

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA E
LITERATURAS ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA

O SUJEITO PRONOMINAL NO PORTUGUÊS URUGUAIO
DA REGIÃO FRONTEIRIÇA BRASIL - URUGUAI

Silvia Etel Gutiérrez Bottaro

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientador: Profa. Dra. Neide T. Maia González

São Paulo

2009

***Un homenaje a todas las madres
que por ser madres
se abandonan
a la vida
a la ciencia
al amor...***

A mis padres

A mi hermana Chiqui

A mi hijita, mi cielo, mi sol

A mi compañero de vida

A G R A D E C I M E N T O S

Em especial à minha querida orientadora Neide Maia González, por ter me acolhido sob sua orientação nestes dez anos de pesquisa, pela sua dedicação, paciência, disponibilidade, pelos seus comentários e sugestões e, sobretudo, pela sua compreensão e confiança a mim dispensados.

À Profa. Mirta Groppi, pelas valiosas sugestões e críticas que ajudaram a construir a minha dissertação e agora a minha tese.

Às Profas Marli Quadros Leite, Regina Helena P. de Britto e Rosa Yokota, membros titulares da Banca Examinadora, muito obrigada pela colaboração neste processo.

À minha querida irmã Chiqui e sobrinha Maitecita, pela força e grande ajuda, e, sobretudo pelo seu amor e carinho.

A Regininha, querida colega e amiga, por seu apoio e incentivo constante, e pelos valiosíssimos comentários e sugestões finais.

À minha querida amiga e colega Cris, pela força de sempre e preocupação para comigo, meu trabalho e minha filha, até o último momento.

A Luiza, minha querida amiga, sempre presente desde o começo de tudo, pela sua amizade e força.

À Ana e Marina, pela amizade e carinho e por terem acolhido em muitos momentos a minha filha Aninha para que eu pudesse continuar.

A meus queridos pais, Héctor e Ema, pelo seu eterno amor, apoio e compreensão para comigo e, sobretudo, pelos ensinamentos de garra e luta.

A meus dois grandes amores, minha Anita que nasceu e cresceu junto com esta tese, e meu Paulo querido, por acreditar sempre em mim e pela sua ajuda incondicional a toda hora e em todo momento.

RESUMO

Na presente pesquisa estudamos o comportamento do sujeito pronominal no português uruguaio (PU) falado na região de fronteira entre Brasil e Uruguai (Santana do Livramento–Rivera). Associando alguns pressupostos da Teoria de Princípios e Parâmetros (CHOMSKY, 1981), mais especificamente o Parâmetro do Sujeito Nulo (*pro-drop*), e da Sociolinguística Variacionista (WEINREICH, LABOV e HERZOG, 1968), analisamos uma amostra de língua oral composta de falas de 37 informantes, investigando as seguintes questões: (1) no português uruguaio teríamos uma mudança linguística em curso no que se refere ao Parâmetro do Sujeito Nulo, de modo que ele venha a se tornar um sujeito pronominal pleno?; (2) quais são os fatores linguísticos e sociais condicionantes dessa produção e em que direção vai essa tendência, português brasileiro (PB) ou espanhol (E)? A análise dos fatores sociais e linguísticos selecionados permitiu observar que o PU também passa por um processo de mudança paramétrica, ainda que mais lenta, devido ao fato de estar submetido à pressão simultânea de duas línguas, e se apresenta como uma língua em que, em alguns contextos, a realização do sujeito pronominal é plena e, em outros, ainda conserva as características das línguas *pro-drop*. Confirma-se, ainda, que essa disputa não está terminada, embora haja indícios nos dados da geração mais nova de que as regras do espanhol vêm ganhando alguma força, talvez pela pressão da escola e dos meios de comunicação. Tudo indica, então, que a base do PU é o PB, porém algumas características do E estão presentes nesse aspecto da gramática. A análise realizada confirma a maior parte das hipóteses iniciais e dá indícios de que o PU e o PB poderiam configurar-se como duas línguas distintas, da mesma forma que o PB e o PE, como aponta Galves (1998), isto é, tudo parece indicar que, mesmo quando os enunciados superficialmente se parecem, a língua interna (Língua-I) seria diferente e os enunciados dos falantes teriam estatutos diferentes, algo que, no entanto, será necessário demonstrar com um outro modelo de coleta de dados, de natureza mais introspectiva.

Palavras-chave: sujeito pronominal, (parâmetro do) sujeito nulo (*pro-drop*), gramática gerativa, sociolinguística variacionista

ABSTRACT

In this research we study the behavior of the pronominal subject in the Uruguayan Portuguese language (PU) spoken in the border region between Brazil and Uruguay (Santana do Livramento-Rivera). Associating some assumptions from the Theory of Principles and Parameters (CHOMSKY, 1981), specifically the Null Subject Parameter (*pro-drop*), and from the Variationist Sociolinguistics (WEINREICH, LABOV and HERZOG, 1968), we analyze a sample of spoken language consisting of 37 informants, in order to investigate the following questions: (1) would we have in the Uruguayan Portuguese language a language change in progress with regard to the Null Subject Parameter, so that it will become a full pronominal subject? (2) what are the linguistic factors and social conditions of production and in which direction will this trend, Brazilian Portuguese (BP) or Spanish (E)? The analysis of social factors and selected language programs suggests that the PU is also undergoing a process of parametric change, albeit slower, due to the fact of being subjected to the pressure of two languages simultaneously, and is presented as a language that, in some contexts, the performance of the pronominal subject is full, and in others it still retains the characteristics of *pro-drop* languages. It is also confirmed that this dispute is not over, although there are indications in the data of the younger generation that the rules of Spanish are gaining some strength, maybe due to the pressure of school and the media. The analysis confirms most of our initial hypothesis and provides evidence that the PU and CP could be framed as two distinct languages, in the same way as the PB and PE, as appointed by GALVES (1998), that is, everything seems to indicate that, even when the statements superficially resemble, the internal language (Language I) would be different and the production of the speakers would have different statutes, something which, however, would just be demonstrated by means of another more introspective model of data collection.

Key-words: subject pronouns, Null subject parameter (pro-drop), generative grammar, variational sociolinguistics.

RESUMEN

En este trabajo se estudia el comportamiento del sujeto pronominal en el portugués uruguayo (PU), hablado en la región fronteriza entre Brasil y Uruguay (Santana do Livramento – Rivera). Asociando algunos presupuestos de la Teoría de Principios y Parámetros (Chomsky, 1981) y de la Sociolingüística Variacionista (Weinreich, Labov e Herzog, 1968), analizamos una muestra de lengua oral compuesta por 37 informantes, investigando lo siguiente: (1) en el portugués uruguayo hay también un cambio lingüístico en curso en lo que se refiere al Parámetro del Sujeto Nulo, de manera tal que venga a tornarse un sujeto pronominal pleno? (2), cuáles son los factores lingüísticos y sociales condicionantes de esa producción y en qué dirección va esa tendencia: portugués brasileño (PB) o español (E)? El análisis de los factores sociales y lingüísticos seleccionados nos permitió observar que el PU también está pasando por un proceso de cambio paramétrico, aunque más lento por el hecho de que está sometido a la presión simultánea de dos lenguas, y se presenta como una lengua en la que, en algunos contextos, la realización del sujeto pronominal es plena y, en otros, conserva aún las características de las lenguas *pro-drop*. Se confirma, aún, que esta disputa no está terminada, aunque los datos de la generación joven sugieren que las reglas del español se están fortaleciendo, quizás por la presión que reciben los niños en la escuela o por el aumento de los medios de comunicación en la región en los últimos años. Todo parece indicar, que la base del PU es el PB, sin embargo, algunas características del E están presentes en ese aspecto gramatical. El análisis realizado confirma la mayor parte de las hipótesis iniciales y sugiere que PU y PB podrían configurarse como dos lenguas diferentes, de la misma manera que el PB y el PE, de acuerdo con Galves (1998), es decir, todo parece indicar que, aun cuando los enunciados superficialmente se parezcan, la lengua interna (Lengua –I) sería diferente, y los enunciados de los hablantes tendrían estatutos diferentes, algo que, deberá demostrarse con otro modelo de recolección de datos, de naturaleza más introspectiva.

Palabras –claves: sujeto pronominal, (parámetro del) sujeto nulo (*pro-drop*), gramática generativa, sociolingüística variacionista.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	13
1. OBJETIVOS	16
2. MÉTODOS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	19
2.1. Os dados coletados	20
2.1.1. A transcrição das entrevistas	21
2.2. A seleção dos dados para análise	22
2.3. Grupos de fatores considerados para a análise dos dados linguísticos e extralinguísticos	22
2.3.1. Fatores linguísticos	22
2.3.2. Fatores extralinguísticos	26

CAPÍTULO I

O Continuo sócio-histórico e linguístico da fronteira

Brasil – Uruguai	29
1. Panorama Sócio-Histórico	29
1.2. Caracterização sociolinguística da região fronteiriça	31

CAPÍTULO II

O continuo lingüístico: mescla, DPU, interlíngua, entreberado, portunhol, brasileiro ou português uruguaio? 33 |

2. Primeiras incursões no tema: afinal, o que é essa mescla linguística?	33
2.1. O nosso percurso atual no tema: o contínuo linguístico a luz do psicológico e social e a representação do sujeito pronominal no português uruguaio	38
2.1.2. Língua e dialeto	39

CAPÍTULO III

Entrelaçando o social ao psicológico	45
3. Variação e mudança linguística	45
3.1. O programa de investigação da Gramática Gerativa	47
3.1.1. A Gramática Universal	52
3.2. A teoria de Princípios e Parâmetros (TPP)	52
3.3. O Parâmetro do Sujeito nulo no Português Brasileiro	55
3.4. O Parâmetro do Sujeito Nulo no Espanhol	58

CAPÍTULO IV

Análise lingüística dos pronomes sujeito no português

uruguaio	63
4. Os fatores lingüísticos e extralingüísticos	64
4.1. A pessoa gramatical	64
4.2. O modo e o tempo verbais	85
4.3. O sujeito nulo e pleno e as desinências verbais	90
4.3.1. As desinências de morfema zero	92
4.3.2. As desinências distintivas	94
4.4. Presença/ausência de elementos adjuntos ao sintagma flexional (IP)	95
4.5. A estrutura do sintagma complementizador (CP)	97
4.6. Presença de elementos entre o verbo e o especificador do sintagma flexional	100
4.7. O sujeito de traço semântico [+/- animado]	103
4.8. As condições de referência	105
4.9. Sujeitos deslocados à esquerda	108
5. Sujeitos de referência indeterminada	109
6. Discussão dos resultados	112
6.1. Os fatores extralingüísticos x os fatores lingüísticos	115
7. Respostas às questões propostas	119
Considerações finais	127
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	129

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

